

DECRETO N.O 6288 de 03 de novembro de 1980

DÁ DENOMINAÇÃO À VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto Lei Complementar Estadual n.o 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios).

DECRETA

ARTIGO 1.o - Ficam denominadas as seguintes vias públicas do Município de Campinas:

I - RUA AURASIL SIMÕES a Rua 27 do Jardim Novo Campos Elísios 5.o parte, com início na Rua Cnêo Pompeio de Camargo e término na Rua 28 do mesmo loteamento.

II - RUA LUIZ MARCELINO GUERNELLI a Rua 28 do Jardim Novo Campos Elísios 5.o parte, com início na Avenida 1 e término na Rua Cnêo Pompeio de Camargo

III - RUA JOAQUIM LOURENÇO DE GODOY a Rua 28-A do Jardim Novo Campos Elísios 5.o parte, com início na Rua 28 e término na Avenida 1 do mesmo loteamento.

X IV - RUA MOACIR NEGER SEGURADO a Rua 30 do Jardim Novo Campos Elísios 5.o parte, com início na Rua Cícero de Oliveira Silva e término na Rua Piracicaba.

V - RUA JOÃO LEONE (GINO) a Rua 1 do Jardim Rosana - Distrito de Sousas com inícios na Avenida Dr. Antonio Carlos Couto de Barros e término na Avenida 1 do mesmo loteamento.

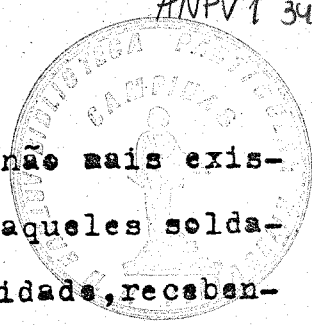
ARTIGO 2.o - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 03 de novembro de 1980.

Redigido e Publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, com os elementos constantes, do Protocolado n.o 21218 de 28 de julho de 1980 em nome da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA

SECRETÁRIO CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO



Antigo atirador do Tiro de Guerra 176, que hoje não mais existe em nossa cidade, Moacir Neger Segurado foi daqueles soldados de primeira linha que prestou serviços á cidade, recebendo uma medalha da Prefeitura, após a revolução de 1924. Nasceu em nossa cidade, em data que se não precisa e aqui falecido em 1968 foi sepultado no Cemitério da Saudade, sendo ele filho do professor Artur Victor de Azevedo Segurado (1869-1923), e de sua mulher dona Lucilla Neger Segurado (1871-1932), avós maternos Marcelino Neger (1836-1910) e avó Maria de Carmo Neger (1849-1939). Fez seu curso primário no 3º Grupo Escolar de Campinas, hoje Grupo Artur Segurado (nome de seu pai) e secundário no famoso Ginásio do Estado de São Paulo, cuja severidade no ensino de seus alunos sempre foi característica, agora desaparecido. Formado, ingressou no Banco do Comércio e Indústria, aos dezoito anos, tendo feito brilhante carreira de bancário, chegando a gerente desse estabelecimento bancário, ocupando as agências de Blumenau, Rio Claro e finalmente em sua terra natal, apesentando e participando ativamente de outra revolução, a Constitucionalista de 1932. Casou-se com a senhora Elza Segurado, natural de Pataraís, também falecida, deixando desse consórcio cinco filhos. Além de exercer seu cargo de carreira, Moacir durante muitos anos como na Santa Casa de Misericórdia desta cidade, onde trabalhou até os últimos dias de sua vida, sendo, além do mais, seu auxiliar de contador, cargos que exerceu gratuitamente. Pertenceu ao Rêtari Club, o primeiro fundado em Campinas, onde, também, esteve filiado até sua morte. Essas ligeiras linhas a vida de nosso biografado.

(Denominação dada pelo Decreto 6.288 de 03-novembro-1980, à rua 30 do Jardim Novo Campos Elíseos J.B.S.-

5a. parte com início na rua Cícero de Oliveira Silva e término na Rua Piracicaba.